

1162

São já muitos os homens e mulheres que agem com retidão e honestidade. Encontramos páginas belíssimas nos jornais sobre políticos honestos, sobre juízes retos, sobre militares que prezam a honra... E também deparamos com histórias sobre pessoas honradas do povo simples. Apesar de alguns salários mal darem para viver, há muitas pessoas que conservam os seus valores: pessoas santas, boas e maravilhosas.



## 2.º DOMINGO da QUARESMA



### “Este é o meu Filho”

Quaresma é tempo de re-descobrir a nossa identidade cristã! Neste **domingo da fé**, a palavra de Deus remete-nos para o relato da vocação de

Abr(a)ão (1.<sup>a</sup>). Que belo testemunho de disponibilidade ao convite de Deus! Que prontidão ativa na resposta: «*Abrão partiu, como o Senhor lhe tida ordenado*». Por isso ele é o “pai na fé” para todos os crentes, modelo de fé e confiança. Confiança, que é cantada pelo Salmista: «*A palavra do Senhor é reta, / da fidelidade nascem as suas obras*» (Salmo). Depois, Paulo, dirigindo-se a Timóteo (2.<sup>a</sup>), proclama o motivo da nossa salvação. E apela à perseverança. A Transfiguração de Jesus, em que participam Pedro, Tiago e João, fortifica a nossa fé (Evangelho). A nossa «transfiguração» foi prometida... e manifestada / antecipada pela de Jesus.

## INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

### SEGUNDA

18,30 horas — **VILELA**—aniv. por José Ferreira Dias e esposa, m.c. o filho José Dias e esposa; por M.<sup>a</sup> Marques de Castro Carneiro, m.c. o marido; por M.<sup>a</sup> de Jesus Fernandes Rodrigues, m.c. o marido Agostinho Barros Rodrigues; por David Alves Pereira, m.c. a família.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Silvina Jesus da Silva, m.c. a filha; por Rosa de Jesus Rodrigues do Vale, Francisco Manuel Silva Morais, Adília Mendes e familiares, m.c. Manuel Mendes Morais e esposa; por Carlos Monteiro e M.<sup>a</sup> da Silva, m.c. a neta Rosa Monteiro.

### TERÇA

18,30 horas — **VILELA**—por M.<sup>a</sup> Aurora Alves Monteiro da Silva, pais e irmãos: Domingos e Beatriz, m.c. a família Gomes; por António Rodrigues e M.<sup>a</sup> da Silva, m.c. o filho Avelino Rodrigues; por Abílio de Jesus Fernandes e Alexandrina Celeste Gonçalves, m.c. o filho Manuel; por Amélia de Jesus de Azevedo, m.c. Glória Rocha Pereira.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Domingos Manuel Pereira e filhos: Augusta e Adelino, m.c. a filha Virgínia; por Aristides Rebelo, m.c. os filhos; por M.<sup>a</sup> das Neves Vieira, m.c. a Confraria.

### QUARTA

18,30 horas — **VILELA**—aniv. por José Joaquim de Freitas e familiares, m.c. M.<sup>a</sup> Conceição Sousa; aniv. por Beatriz dos Anjos Alves Silva, m.c. a filha; por José Joaquim da Costa e esposa, m.c. o filho Laurentino e nora Fátima; por Amândio José de Castro, m.c. a família.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Cândida Oliveira Cardoso e Francisco Gomes Monteiro, m.c. o filho Francisco; por M.<sup>a</sup> da Conceição da Silva, irmãos, tios, primos, avós e M.<sup>a</sup> Amélia da Silva, m.c. os pais; por Estela Soares, Amândio Santos Silva, Adelino Pereira, Carlos Soares (o Fafe) e Joaquim Soares, m.c. Orlanda Soares.

### QUINTA

19,30 horas — **SANTUÁRIO**—aniv. por António Pinto dos Santos, esposa e Marília Santos, m.c. Fernanda Santos e marido; por Alaíde Celeste Barroso Silva, marido, filhos e irmã Cidália, m.c. a filha Deolinda; por Virgínia de Jesus Costa Araújo, pais e marido, m.c. a família.

### SÁBADO

18,00 horas — pelo povo.

19,00 ” — **QUINTELA**—por João da Silva Fernandes e familiares, m.c. a esposa; por João Nogueira, Laura Rodrigues, Deolinda Rodrigues Fernando Baía Macedo e M.<sup>a</sup> do Carmo Fernandes Lima, m.c. M.<sup>a</sup> Júlia Rodrigues; por José Joaquim Afonseca e avós, m.c. os pais.

### DOMINGO

08,00 horas — aniv. por Alfredo Martins de Sousa, m.c. a família; aniv. por João Fernandes da Silva, Júlia Rodrigues, Aurélio da Silva Moreira e Rosa Antónia Abreu, m.c. M.<sup>a</sup> Augusta Rodrigues da Silva; aniv. por Lino António de Freitas, m.c. a filha Rosa; por Manuel António Cunha Marques, m.c. a filha Assília Vale; por Gualdino da Cunha Duarte, Joana Ema Pereira, Júlia Arminda Pereira Duarte, cunhados e sobrinhos de M.<sup>a</sup> da Conceição Pereira Duarte; por Arlindo Sampaio Vieira, Manuel Barbosa Vieira e Joaquim Sousa, m.c. Fátima Vieira; por Salvador Augusto e Clementina da Silva, m.c. a filha M.<sup>a</sup> José.

09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.

10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por D. Anastácia Rebelo, m.c. uma pessoa amiga.



## A sentença

Uma vez, um homem desempregado, num momento de muita fome, entrou numa padaria, pegou em dois pães e fugiu. Depois de capturado, foi levado ao tribunal.

A sala encheu-se. Entrou o réu de mãos atadas e o juiz, depois de escutar as testemunhas e os advogados, proferiu a sentença:

— Este homem, que vós conheceis, roubou dois pães. Segundo a lei, deve ser castigado. Terá de pagar uma multa de mil euros.

Colocou sobre a mesa um mealheiro e disse:

— Agora cada qual deve vir aqui colocar o dinheiro que puder. Tereis de ser vós a pagar a multa, pois sois vós os culpados por haver nesta terra gente que não tem pão para matar a fome, quando há tantos desperdícios.

As pessoas perceberam a lição. Foram desfilando diante do mealheiro e cada qual depositava o que podia. No final, o dinheiro recolhido foi entregue ao réu.

Este foi mandado em liberdade e regressou a casa. Consta que, passado pouco tempo, alguém lhe ofereceu um emprego, onde poderia ganhar dignamente o pão de cada dia.

*O cristão tem de ter compaixão dos que passam fome e partilhar com eles o pão.*

Pedrosa Ferreira, in «Boa noite—ler ao deitar»

**«A confissão das más ações é o primeiro passo para a prática de boas ações.»**

*Santo Agostinho*